ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 9 DE FEVEREIRO. NUM. 31.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- FEVEREIRO 8.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por ojo premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
"	Ditas " " novas	14$500	14$700
"	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros ------	1$680	1$700
"	Pezos Columnarios ------	1$70.	1$720
"	Ditos Mexicanos ------	1$60.	1$620
"	Miuda. ----------	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 9 de Fevereiro.

As 6 horas e 54 minutos da manhã.
As 7 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João da Matta Fundador. -- Audiencia de Juiz de D. da 2. vara.
9 Terça S. Apollonia V. M. Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Escolastica V. - Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
11 Quinta S. Lasaro B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Sexta S. Eulalia V. M -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Gregorio 2. ° P.. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo S. Valeu im M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio -- Ao Contador da mesma Thesouraria participando-lhe a communicação feita pelo Exm. Presidente da Provincia em officio de 11 de Janeiro proximo passado, de haver S. M. o Imperador por Aviso de 18 de Desmbro ultimo, approvado a medida pelo mesmo Exm. Presidente tomada de faser admittir diversos addidos ao Arsenal de Marinha, para coadjuvarem os trabalhos de escripturação marcando-lhes gratificações.

Dito -- Ao Inspector das Obras Publicas participando-lhe ter o Exm. Presidente da Provincia concedido por despacho de 27 do passado, a Manoel de Siqueira Campello o aforamento de 20 braças do terreno allagado, que existe nos fundos do Aarsenal de Marinha por onde deve passar a nova rua de Fora de Portas; a fim de proceder a este respeito pela parte, que lhe compete.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado inteligenciando-o de que o Exm. Presidente da Provincia sendo informado, de que muitos Srs de Engenho ignorão ainda as disposições do Reglamento de 31 de Março do anno passado, e do artigo 200 do de 30 de Março de 1836, e por este motivo não tem prevenido de pesos aferidos, e acautelado as differenças, que de ordinario sofrem as taras com a humidade do genero, tem determinado, que se publiquem por toda a Provincia ditas disposições, e que pelo espaço de tres meses, tempo sufficiente para que cheguem ao conhecimento de todos, se consinta que os correspondentes, ou procuradores dos mesmos Snrs. de Engenho, quando estes não se achem presentes, possão emendar as taras antes de serem submettidas ao peso, e exame, ficando esta concessão sem effeito findo o referido praso; e declarando-lhe outro sim que esta medida teria execução da presente data em diante, menos na parte da publicação que hia ser feita pela Thesouraria.

Portaria -- Mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda no Livro Caixa a quantia de 16;000U de reis em Novembro remettida em parte iguaes pelo vapor Maranhense as Thesourarias de Fasenda das Provincias da Paraiba e Rio Grande do Norte.

Dita -- Ao mesmo Thesoureiro Mandando entregar a N. O. Bieber & Comp. a quantia de 20;000U de reis valor de huma letra a 30 d/v sacada com abonação de João Marie Seve sobre F. Bieber & Comp. do Maranhão a favor da thesouraria de Fasendada mesma Provincia.

Dita -- Ao mesmo Thesoureiro mandando aceitar para serem pagas no dia do seu vencimento, conforme á ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 11 de Janeiro ultimo, nove letras, no valor de cento e dous contos de reis, sacadas na mesma data pelo Thesoureiro Geral do mesmo Thesouro Publico Nacional a 15 d/p, a favor de Francisco Le Breton & Comp.

Diversas Repartiçoes

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guera compra cousa de 100 oitavas de prata fina para solda, quem a tiver para verder apresente-se com ella na Sala da Directoria do mesmo Arsenal nos dias 9, e 10 do corrente.

Veiga Pessoa,
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Das partes hoje recebidas consta que hontem não ocorreo novidade alguma.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm Snr. -- Partecipo a V. Ex que das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pela segunda Patrulha do destricto de fora de portas o crioulo Martinho Jose de Oliveira, por denuncia de ter espancado a uma mulher, e querér assassinalla com uma faca de ponta, a qual lançou fora na occasião de ser capturado: foi remettido á Salla por ser desertor de Marinha.

NOTICIAS PROVINCIAES.
MINAS GERAES.

Apuração de 44 Colegios, faltando somente os do Rio Pardo, e Campo Bello.

1	Limpo de Abreu	1,122
2	Costa Pinto	1 082
3	Pedro Cerqueira	1,064
4	Jose Pedro	1 059
5	Paula Cerqueira	1,046
6	Torres	1,020
7	Jose Felicianno	1 019
8	Quadros Aranha	1,011
9	Ottoni	1,005
10	Marinho	991
11	Dominicianno	952
12	Queiroga	904
13	Manoel Gomes	903
14	Getulio	895
15	Bhering	863
16	Jose Jorge	845
17	Camillo	759
18	P. Bento	707
19	Antão	687
20	Herculano	619
1	Jose Cesario	561
2	Veiga	559
3	Gabriel	537
4	Honorio	530
5	Machado	527
6	Belisaoio	516
7	Vasconcellos	517
8	Maia	507
9	Alvarenga	492
10	Joaquim Gomes	491
11	Manoel Julio	491
12	Stokes	488
13	Paula Candido	475
14	Lourenço	468
15	Pires Pontes	463
16	Barbosa	461
17	Antunes	456
18	João Jose	449
19	Manoel Soares	420
20	Jeronimo	416
21	Jose Agostinho.	345

ELEIÇOENS NO SERRO.

Represéntação dirigida ao Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio sobre os factos occorridos no Serro, por occasião das Eleições pecuniarias.

Os abaixos assignados, membros da Meza Parochial da Cidade do Serro, Provincia de Minas Geraes, tendo-se levantado da Meza antes de se concluirem as eleições, e protestado contra elles por cauza da maneira insolita, abusiva, e illegal, com que nas mesmas se hia procedendo, maneira na verdade adrede manobrada para se dar a victoria a um partido que se achava em consideravel minoria na urna Parochial, deixarião de cumprir um sagrado dever, se não levassem ao conhecimento de V. Ex. e do publico os fortes motivos que impellirão a tomar esta deliberação a fim de q' V. Ex os faça constar em tempo competente a assemblea gerel, para que esta decida o que for de Justiça.

Reunindo-se o Povo na Igreja Matriz desta Cidade no primeiro de Novembro do corrente anno para elleger os Eleitores desta Freguesia, com bastante assombro seu encontrou postada ao pé da porta principal, por ordem do Juiz de Paz Joaquim Pereira de Queiroz, uma força de 31 praças do Corpo Policial armadas, que segundo se dizia, ali estava para coagir o Povo a aceitar a Mesa, que o Juiz de Paz lhe quisesse impor; e com effeito parece que esse rumor era bastantemeute fundado, pois no momento em que uma numerosa maioria se opunha energicamente, porem com ordem a que tomassem assento na Mesa Theophilo Benedicto Ottoni, e Francisco Jose de Vasconcellos Lessa, aquella força evadio e profanou o sagrado recinto do Templo com espadas desimbainhadas, e baionetas calladas, incutindo o terror e o susto a cidadãos pacificos, e inermes; e talvez que scenas bem luctuosas tivessem lugar nessa occasião, em que o povo se vio ultrajado, a não ser a prudendencia de alguns cidadãos, que valendo se da sua bem merecida influencia, que lhe tem grageado suas optimas qualidades, fiserão com que o povo approvasse a Mesa, embora não merecessem os 2 propostos a confiança, e parciaes deliberações, de proposito calculadas, e tomadas para o triunfo da turbulenta minoria.

Formada assim a Mesa, recebidos, e contadas as listas, e conhecendo o Juiz de Paz que o seo partido se achava em minoria, declarou que tomava o expediente de não apurar listas se não daquelles votados, cujos nomes estivessem escriptos nos Editaes dos Districtos, pelos quaes se convidou o povo para a votar eriadores no proximo passado Setembro, e que tambem serião apuradas as listas enviadas pelos Juizes de Paz do Itamlé, e S. Gonsallo, ainda que os nomes dos votantes não estivessem escriptos nos Editaes, que os votos daquelles Cidadãos que estivessem injustamente excluidos nos Editaes, e que não tivessem sido remettidos pelos Juizes de Paes só serião acceitos quando fossem conhecidos dos membros da Meza, despresando as informações dos circunstantes: a tão estranha pratica embalde se opposerão os abaixo assignados ponderando; primeiro que as instrucções de 26 de Março não mandão que a Meza se reja por Edital algum, e que esse expediente só tinha lugar nas eleições para Veriadores por ser isso expresso na lei do 1.° de Outubro de 1828. 2. que todos os Editaes dos differentes Districtos erão tão incompletos, que o numero de votos para Veriadores foi superior ao das pessoas por elles chamadas a votar, por se ter reconhecido que um muito grande numero de votontes tinha sido nelles esquecidos, como era facil de comprovar-se com o que acontecera no Districto desta Cidade cujo Edital não continha perto de quatro centas pessoas, que estivão nas circunstancias de votar 3.° que a lista apresentada pelo Juiz de Paz para o Districto da Cidade não era a que tinha sido afixada na porta da Igreja para as eleições de Setembro, mas sim um caderno de nomes, a maior parte delles desconhecidos: 4. que a medida que se fosse apurando, se excluisse o voto de quem reconhecidamente não estivesse nas circustancias: 5. que muitos dos Editaes erão da legislatura passada, e um delles não estava assignado: 6 que os Editaes assim como não devião servir de prova de capacidade, visto que nelles havião nomes de mininos, e pessoas de outra Freguezia, assim tãobem não deve-se merecer confiança do Collegio: o que depois ainda mais patentiarão pelo o incongruentes, inconstantes illegações se bem que á não inscripção nelles não podia provar incapacidade 7. queas informações dos circunstantes uma vez que fosse de pessoas fidedignas devião ser attendidas: pois que os membros da Meza não conhecião todas as pessoas nas circunstâncias de votar, que habitavão Destrictos remotos de seis e mais legoas: 8. que a vista da razão precedente, a proposição do Juiz de Paz só poderia ser admettida para o Districto da Cidade: 9. que era uma revoltante injustiça apurar os votos enviados pelos Juizes de Paz ainda que os nomes não estivessem nos Editaes, e deixar-se de fazer o mesmo com os votos dos Cidadãos, que não se valerão desse meio de enviar suas listas, só por que não erão conhecidos da maioria da meza.-- Rasões tão solidas nenhuma consideração merecerão a prepotencia do Juiz de Paz, que chegou a ponto de se arrogar dois votos, de membro da meza, e de qualidade, para com os dous membros do seu partido, decedir as questões ventiladas, dizendo que interpretava a lei! desta sorte todas as questões empatadas forão decedidas pelo Juiz de Paz a favor do lado a que pertencia, embora seu procedimento manifestasse escandalo, e notria arbitrariedade; por que se entrava em duvida se um votante era, ou não morador na Freguezia, em vão attestava o Parocho ser, ou não seo freguez, sua asserção nada valia, e ficando empatada a questão, o Juiz de Paz a desempatava com despreso da asseveração do Parocho, sempre que o interesse de seo partido assim o exigia; e deste modo centenas de listas de Cidadãos a quem sobejava a capacidade quo a lei exige para votar, forão rasgadas, bem como atiradas outras de individuos, cuja incapacidade era mais que patente, por que o Juiz de Paz, e os dous do seo lado com o sen-voto-voto-voto-, e desempato-todo podia! e foi n'uma destas occasiões que o Tenente Coronel Faustino Francisco Branco, membro da meza, se levantou, e abandonou os trabalhos, indignado de tão parcial procedimento. E' aqui lugar de se observar, que achando-se incomodado de saude no segundo dia o Secretario Dr. Pedro Caetano Sanches de Moura, foi a sua falta suprida pelo Tenente Coronel Faustino Francisco Branco, por nomeação feita pelo Juiz de Paz, sem que intervisse o Parocho, e sem subjeitar o escolhido á approvação do povo, que frequente se achava reunido na Igreja, e por nomeação identica, foi substituido o dito Tenente Coronel, pelo Capitão Pedro Maria Xavier da Silva Brandão, quando se levantou da Meza; por que o Juiz de Paz assim (diz) interpreta

lei. Mas não parão aqui as arbitrariedades praticada pela maioria da meza (por se arrogar o Juiz de Paz um voto duplo), por quanto aparecendo 199 listas com reclamação, que anulava as primeiras assignadas e protestos, em que se queria que valesse por exemplo a lista, em que vinha o nome do Dr. Queiroga, e não outra que tinha assignado, se separavão as de um, e outro partido, e se carregavão tantos votos, quantas erão as listas, nos candidatos respectivos, pedendo haver divergencia, como em muitas se encontreu, e por isso tornava se a apuração em globo, devendo ser nominal. Concluida assim a monstruosa apuração das listas do Districto da Cidade, e passando-se a apurar as do Districto da Sra. Mâi dos Homens. começou o Juiz de Paz, e sua (improvisada) maioria, a excluir listas de pessoas, que estavão nas circunstancias de votar, e estando presente o escrivão do Juiz de Paz do Districto, e outras pessoas fidedignas, e de merito para attestar a capacidade d'aquelles, que a tivessem, o Juiz de Paz passou a rasgar as listas, declarando que não aceitava informações de alguem: foi então que em vista do modo arrogante, com que o Juiz de Paz despresando todas as iformações e proposições dos abaixo assignados, elles indignados, de ver em pratica uma estrangia ignobil, e illegal, com que se procurava fazer eleitores, que representassem, não a vontade livre do povo, mas os caprixos de um partido em diminuta miuoria, tomarão o deliberação da se retirarem da Meza, e protestar contra as eleições, porque além de não deverem presenciar um triumpho obtido em menos acabo da Lei, se vião a cada momento sacrificados; pois constantemente rodeava a Muza um grupo de individuos, entre os quaes alguns havião vestidos de ponyes, debaixo dos quaes trazião armas, e outros mesmo as escancaras, com consentimento do Juiz de Paz; notandose que tinhão vindo de fora do Municipio muitos d'estes assallariados, para estarem sempre promptos ao lado do Juiz de Paz, e seus aliados politicos!! Servindo isto somente para incutir terror aos Cidadãos pacificos, e inermes. Immediatamente depois o Juiz de Paz officiou ao Vigario da Vara para que nomeasse um Parocho, quo substituisse ao abaixo assignado, e como tivesse em resposta, que essa nomeação só tinha lugar no caso de fallecer o Parocho, e que só a este competia determinar quem houvesse de fazer suas vezes, chamou o Juiz de Paz ao Padre José Jacintho Nunes, arvorou-o em Parocho, arrogando assim mais esta attribuição; nomeou outro Secretario, e Escrutador (tendo todos os assistentes se retirado) e continuou a apuração dos votos, deu diplomas, e reputou tudo legal, e vallido!! Note V. Exc. que principiando-se a apuração das listas da Cidade no 1. do mez, finalisou-se no dia 5 pelas tres horas da tarde, e isto por se apurarem inglobadamente tresentas e noventa listas, como acima levamos dito, e no dia 4 que se apurou maior numero, montou a cento e sessenta e tantas, principiando cedo, e concluindo-se ao pôr do sol: principiou-se pelo Districto da Sra. Mâi dos Homens, Districto pequeno, mas ainda regulando-se pelo sol, que apresentava o Juiz de Paz, o numero era de cento e setenta e tantas listas; n'essa occasião os abaixo assignados se retirarão da mesa; restavão ainda os Destrictos de Sam Gonçallo, e Milho-verde, S Sebastião, Itambé, e Rio do Peixo unido a Thanhoaconga. Districtos muito maiores em população, principalmente os tres ultimos, e finalizou-se a apuração das listas de todos elles no dia 7 pelas quatro horas da tarde!! e como e possivel que no curto espaço de dois dias se apurasse tão grande numero de listas? Quem não vê Exm Sr. a maneira com que procedeu aquelle Juiz de Paz, escolhido de proposito para fazer triumphar o seu partido, pois não estava no anno do seu governo, e o proprietario estava de saude perfeita, assim como o que lhe devia succeder em caso de impedimento? E como entendem os abaixo assignados, que tres eleições estão sobre maneira carregadas de nullidades, fazem esta exposição para V. Exc. fazer d'ella o uzo que de Direito for.

Deos Guarde a V. Exc. Cidade do Serro 12 de Novembro de 1840.

O Vigario Rufino Alvares de Mesquita.— O Secretario Pedro Maria Xavier da Silva Brandao — O Padre João Simões de Souza, Escrutador.

Correspondencias

Snrs. Redactores.

Consta-nos, que S. Ex. o Sr. Presidente começara a por em execução a reforma do nosso Lico, decretada pela Assemblea Provincial, aposentando alguns professores, e pretende não só prover taes cadeiras, como as que se achão vagas, inclusive a de arte obstetricia: muito louvamos o interesse, que na instrucção de nossa mocidade toma S. Ex., mas não podemos convir na maneira, conforme a qual pretende faser a escolha dos novos professores; desejariamos, que S. Ex. em vez de prover em pessôas de sua escolha, fossem antes estas tiradas por concurso, por que desta arte teriamos senão melhores professores, ao menos com mais merito. E de certo, Srs. Redactores provado está pela experiencia em todos os paises civilisados, que o concurso é o melhor meio de promover taes lugares, por que não ficão assim excluidas pessôas, que alias podião concorrer melhor, que outro qualquer para o augmento da instrucção e sem procurar muito longe acharemos a prova do que aventuramos, por que quaes forão os professores reformados? forão aquelles, a quem couberão cadeiras por concurso? Não de certo Como pos queremos ter melhores, empregando os mesmos meios? Cremos que S. Ex. não pretende reformar todos os annos os professores com quanto nos afiancem pessôas fidedignas faser um engajamento de trez annos, engajamento á meu ver muito contrario a instrucção por que nenhum interesse pode tomar um professor gela direcção dos seus discipulos, nem mesmo pela sciencia, que professa, contando com sua dimissão no fim de trez annos. Disem-nos algumas pessôas estarem alguns estrangeiros contemplados no numero das candidatos para professores; ignoramos qual seja a causa, se a falta de conhecimento de S. Ex. a respeito do merito scientifico dos seus compatriotas, ou se pouca confiança: se é esta ultima desejariamos, que S. Ex. fisesse entrar em concurso os ditos extrangeiros sem previlegio algum. Rego aos Srs. Redactores diguem-se de transcrever em seu bem conceituado Diario estas reflexões do — Justiceiro.

Senhores Redactores.

Como no Engenho de meo pai ha um lavrador, cujo nome commeça pelas iniciaes J. P.; por isso rogo ao Sr. cabalophila, autor da correnpondencia inserta em o Diario de 7 de Janeiro do corrente anno, que queira assignar seo nome, assim como declarar por extenço os nomes das iniciaes J. P., e qual o Engenho, de que o Snr. não quiz moer as canas desse lavrador, por motivo deste não querer receber a chapa dada pelo mesmo; por que desejo mostrar a falsidade de semelhante asserção (se o seu dito se referir a meu pai) e caso o mesmo Snr. o não queira faser merecerá sem duvida o credito daquelles que costumão diser, mais não provar suas asserções.

Sou Snrs. Redactores, seu constante leitor.

O Inimigo da mentira.

Noticias Estrangeiras.

Retrospecto politico

O governo inglez publicara a conferencia sobre a questão do Oriente, no qual se annuncia a ultima resolução das quatro potencias, para conseguir que o Sultão revogue o decreto de demissão de Mehemet-Alli, e lhe conceda o Egypto hereditariamente, com a condição previa de que o Pachá se submetta, e restitua a esquadra turca, Havia em Londres noticias pouco satisfatoria da India ingleza. Parece que os povos, ha pouco submettidos pelo exercito inglez na campanha de Cabul, se sublevaram, e repelliram o jugo que lhe tinham imposto. Dost-Mohamond, khan de Cabul, achava-se em campanha, e tratava de adquirir partidistas; pois que a influencia ingleza começava a enfraquecer.

Concluiu o governo inglez ultimamente um tractado de commercio com a républica de Texas, reconhecendo ao mesmo tempo a independedcia desta républica.

Tratava-se em Londres de grandes festejos pelo nascimento da augusta herdeira do throno da Grã Bretanha.

Nos Estados-Unidos, procedia-se á eleição de presidente, havendo obtido M. Harrisson 190 votos, e M. Van Buren 36.

Em França na camara dos deputados depois de lido o projecto de resposta ao discurso do throno, cuja leitura foi interrompida por varias interpellações de membros da opposição, commeçou ja sua discussão dous dias depois, tendo fallado em primeiro lugar a favor do projecto o marechal Soult, presidente do concelho de ministros; Mr. Thiers por duas vezes occupou a tribuna, fazendo nos seus longos discursos uma resenha de todos os passos dados pelo governo francez sobre a questão do Oriente, e especialmente durante o ministerio de que elle fizera parte. As assersões de Mr. Thiers foram tristemente combatidas por Mr. Villemain, ministro de instrucção publica, e por Mr. Guisot ministro dos negocios estrangeiros, o que dava esperancas de que o ministerio triumfaria, em consequencia do que, e das noticias do Oriente, que davam quasi por terminada a questão, os fundos tinham subido na bolsa de Paris. A camara, antes de proceder á discussão do projecto de resposta, havia approvado alguns creditos, para a manutenção dos refugiados estrangeiros. Parece que o gabinete tinha recebido do governo inglez uma nota sobre os negocios do Oriente, mais conciliadora do que a de 2 de Novembro.

De Argel constava que as tropas continuavam a alcançar vantagens sobre os arabes immediacões de Medeah, Milian; cujas tribus estavam aterradas pelas perdas que haviam soffrido em homens, e cereaes

O rio Soana, que já tinha baixado alguma cousa, tornou a subir, inundando muitas terras e estradas das immediações de Lyon. O Loira e o Isero tambem haviam crescido, inundado o paiz contiguo.

A camara dos representantes da Belgica já tinha votado a resposta ao discurso do throno, e approvado um paojecto concedendo ao ministerio da guerra um credito extraordinario de quatro milhões

A impresa opposicionista continuava a combater victoriosamente os actos do novo ministerio, e o projecto de resposta ao discurso do throno.

Da Syria, confirma-se a tomada de São João de Acre, sendo evacuada pelos Egypcios em consequencia da explosão de um paiol de polvora. A artilheria da praça achou-se em parte desmontada pelo fogo da esquadra. A praça foi bombardeada por 14 náos, 9 fragatas, e alguns navios menores. O fogo foi mui activo de parte a parte; mas dorou pouco tempo. Os Egypcios diz-se terem perdido 2,000 homens na explosão, e nas baterias; e os alliados sómente 18 mortos; o que na verdade parece incrivel. Ibrahim Pachá havia-se retirado com o resto de exercito para a cidade de Zebia, situada no valle de Bkit, seis legoas distante de Bugfaya, e que forma o centro das communicacoes entre Baioeck, Damasco, e Beyrouth. Diz-se, que tendo recebido consideraveis reforços, e achando-se já com forças sufficientes, em breve tomaria a offensiva. O vice rei conservava a mesma serenidade, não se mostrando affectado com as perdas que soffria, e apesar de já se não fallar da sahida da esquadra, còm tudo não deixava de a abastecer, a fim de estar prompta a fazer de véla á primeira ordem. Em Alexandria estava tudo tranquillo.

Tinha partido de Alexandria com uma missão de vicce-rei para seu filho Ibrahim-Pachá, o agente do governo francez Mr. Walewki; e que a missao tinha por objecto a immediata evacuação da Syria. Esta noticia é dada pelos jornaes inglezes, e por isso carece de confirmação, pois que esta em verdadeira contradicção com as idéas que o vice-rei tem manifestado. Consta tambem que a Porta manifesta alguma repugnancia em consentir na revogação de decreto de demissão de Mahemet Alli, mas que está disposta a conceder o governo hereditario do Egypto a seu filho Ibrahim-Pacha.

As folhas de Hespanha alcamçam até 4 de Dezembro. Por ellas vemos que a Regencia concedeu uma ampla amnistia aos implicados politicos desde 19 de Julho de 1837 até ao presente, bem como aos que serviram nas fileiras de D. Carlos com exclusão dos generaes, officiaes, membros de Juntas, e ecclesiasticos.

A Regencia conformou-se com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça que denegou o direito ao Infante D. Francisco de Paula sobre a tutoria da joven Rainha Izabel 2.ª e sua Augusta irmã.

Os inimigos jurados da liberdade queriam induzir os Guiposcoanos a não admittir o General Alcalá nomeado pelo Governo para tomar o commando dessa provincia; mas os seus esforços mallograram-se porque os Vascongados acabam de submetter-se a esse chefe, limittando-se a pedir que lhe mantenham seus foros.

Dizia-se em Madrid que o Sr. Olozaga seria nomeado embaixador para Pariz, e o Sr. Ferrer na mesma qualidade para Inglaterra. A Regencia teve uma conferencia com o Marechal Saldanha logo depois da qual este mandou um expresso para Lisboa.

A intimação feita por parte de Hespanha ao Ministerio de 26 de Novembro para que publique o regulamento do Douro (dentro em 25 dias sob pena de invasão tem dado logar a muitas reuniões dos ministeriaes, que a final resolveram fingir que resistem.

(Do Nacional de Lisboa de 14 de Dezembro.)

As compensações nos Destinos Humanos por Azais.

Da Desgraça continuação do n. 22.

Revista geral sobre a distribuição das diversas condições, que compoem a sorte do homem.

Meu amigo, vós tendes soffrido muito, é com tudo ainda não tocastes o meio de vossa carreira. Sabeis, que não tenho até aqui encontrado exageração alguma em vossas queixas, e que tenho sinceramente gemido com vosco, porque as acho rasoaveis.

Mas, meu amigo, arrastado pela violencia do sentimento de vossos pezares, haveis deixado de dirigir as vistas ao redor de vós mesmo. Só fallaes de vossas desgraças, apezar de saberdes mui bem, que ha outros desgraçados, como vós As vossas queixas serião mais desenteressadas, se as tivesseis feito em nome de todos os infelices.

Meu amigo, não penseis, que minhas palavras encerrão alguma reprehensão. Ha deveres, que é necessario prestar a nós primeiro que a nossos similhantes; e, quando nós soffremos, ja e bastante supportar as nossas dores. Assim, não era, quando as vossas parecião insuportaveis, que eu devia fazer-vos esta observação; eu me affligia juntamente com vosco, porque era necessario, primeiro que tudo, enfraquecer os vossos pezares, e tomar parte nelles; hoje porem que elles já passarão, e que nada mais resta dessa torrente devastadora, que o signal de seus estragos, bem podemos reflectir sobre os males, que ainda deveis esperar, e sobre esta obstinação do destino, que os derrama universalmente sobre a humanidade.

Universalmente? interrompeo ,, Amedéo. ,, Será esta palavra inventada por vosso coração para poderdes consolar-me com maior felicidade?

Meu amigo, respondeu ,, Lorenço ,, ouso crer, que vós encontrareis brevemente comigo, que a verdade é por si mesma tão consoladora, que não necessita de ser exagerada,

Em segundo logar, concedei-me, que vos pergunte: Qual é o sentimento, que vos faz ainda dizer, que vós consolar-voseis mais facilmente dos vossos males, se o genero humano soffresse universalmente?

,, Amedéo ,, abaixou os olhos. Elle percebeo, com que doçura seu amigo lhe fazia a justa exprobação da sua falta de generosidade. « Lorenço », que não instistia mais, logo que conhecia, que os reproches, que tinha querido fazer, erão percebidos, deose pressa a continuar.

E' pois como motivo de meditação, e não certamente como motivo de consolação, ainda menos como materia de gozo, que é preciso considerar a universalidade da desgraça. Eu conheço, que é preciso proval-o.

Meu amigo, definamos a palavra ,, desgraça. ,, ,, Desgraça ,, é um golpe directo, dado ao interesse de nossa pessoa no que nos é caro, ou essencial.

Nós nos interessamos vivamente na nossa existencia; é esta a sabia intenção da natureza. Nossa existencia é composta de muitas propriedades, de muitas faculdades: cada uma tem suas necessidades; cada uma quer seus gozos; cada uma reclama, como cara ou essencial, a satisfação, que a entretem. Nosso interesse pessoal é offendido, e uma ,, desgraça ,, parcial começa, logo que perdemos, ou que não podemos obter o que é caro ou essencial a alguma de nossas faculdades.

O nosso corpo necessita de entretenimento, saude e força; o nosso coração necessita de affecto; o nosso espirito, de liberdade, e de exercicio; a nossa imaginação, de desejos, e de esperança; o nosso amor, de homenagens. E' necessaria ao aggregado de nossa existencia esta segurança de posse, que traz com sigo a lembrança do passado, a propriedade do presente, e a esperança do futuro

Eis o homem, meu amigo; eis as suas necessidades. Elle possue o bem absoluto, quando possue o aggregado dos bens particulares. Sua ,, desgraça ,, é absoluta, quando lhe faltão totalmente todos estes bens. Entre estes dous extremos ha uma multidão de intermediarios; e cada individuo é mais ou menos elevado nesta escala de propriedades, cuja privação absoluta faria a sua des-

graça absoluta.

Será possivel, meu amigo, dar a esta escala, de que acabamos de fallar, uma divisão uniforme? Não, certamente; todas as faculdades elementares entrão na essencia de cada um de nós; e é a diversa combinação destas faculdades, que forma entre nós a immensa variedade de differenças.

Vê-se mais imaginação em um, mais juizo em outro homem. Este é dotado d'uma sensibilidade ardente; aquelle d'uma rasão fria, que tudo prevê, e calcula. Entre as vantagens do espirito, uns tem a penetração, os outros a consistencia, alguns tem graça e subtileza, outros rudez e profundidade. Todas estas qualidade são assas communs a todos os homens, para que se possão fazer observações sobre a especie geral; mas ha tambem entre os homens muitas distincções, muitas dessimilhanças, para que em tudo, quanto se pode dizer com verdade, se não possa entender de todos os individuos.

Se vós me perguntardes, meu amigo, o que eu penso dessa infinita variedade, que distingue os homens, eu vos direi, que ella é, a meus olhos, um dos principaes traços desta sabedoria suprema, que tem presidido á composição do mundo.

Com effeito o homem não é collocado na primeira ordem das creaturas, se não quando elle possue uma intelligencia extensa, e que elle experimenta affectos profundos. Ora o estado da sociedade é necessario ao homem, para que elle possa conhecer todos os laços do affecto, e adquirir toda a intelligencia, de que é susceptivel. O homem é por tanto destinado a viver em sociedade. Mas, para que os homens possão unir-se entre si, era preciso, que elles tivessem ao mesmo tempo meios de reciproca atracção, isto é, muitas inclinações communs, e meios de se reconhecerem, isto é, que elles fossem distinctos pelas suas differenças. Estas duas condicções necessarias se achão conciliadas pela composição da especie humana. O Creador, querendo, que a organisação do universo tivesse como resultado a mais elevada formação das sociedades humanas, tem ordenado o universo segundo esta intenção. A natureza, enca regada do desenvolvimento do homem, tem recebido a lei e os meios de executar sempre entre elles as similhanças e as differenças. D'uma parte basta-nos o primeiro aspecto para podermos distinguir a creatura humana de todas as creaturas, que lhe são inferiores. No mesmo instante, um segundo aspecto nos faz distinguir o homem, que vemos, de todos os homens de nosso conhecimento; e, deste modo podemos reconhecel-o; em fim, uma observação mais seguida nos descobre nas suas qualidades, no seu caracter, um certo numero de traços particulares, que fixão em nós a ideia, que o representa.

Notae, meu amigo, que as sousas as mais analogas, as menos susceptiveis, pelo que parece, d'ũa distincção reciproca, são infinitamente variadas, logo que esta dissimilhança deve ser um dos fundamentos da sociedade. Assim, não só a figura, o talhe, a grandeza, o andar; todos estes traços, que formão a armonia dos entes, são distinctos em cada individuo de sua especie, mas o som da voz, e, o que é importante notar, o aspecto appresentado por nossa escriptura; são differentes a cada um de nós.

Desta observação simples e universal não se deve concluir, que a natureza nos destinou a communicarmos os nossos pensamentos e a escrevermo-nos mutuamente? Este ultimo traço indica a civilisação, que é o effeito natural da sociedade.

A natureza, que nos destinava a viver em sociedade, estabelecco differenças entre nós. Mas, como ella é nossa mãe commum, era-nos devedora ao mesmo tempo da igualdade. Gomo associar estas duas cousas, inconciliaveis na apparencia?

Se o autor da natureza tivesse dado tudo a cada um de nós, haveria sem duvida igualdade; mas não terião havido differencias, e por consequencia não teria havido sociedade. Cada qual; encontrando em si mesmo todos os gozos, não teria nada a pedir a outrem; e não se achando na necessidade de procurar a ninguem; teria vivido isolado. Nada de mais arido. que ũa tal organisação da especie humana; pois é da communhão de nossas relações e de nossos affectos, que nascem as maiores doçuras da vida. Nada ainda de mais absurdo; pois dizei-me, meu amigo, como ter-se-ia podido fazer a propagação da especie humana, se, neste plano da igualdade completa, que comprehende a igualdade de forças, nós não tivessemos podido nascer nem fracos, nem meninos?

Eu vos appresentarei, ao depois, outras considerações importantes, que demonstrar-vos-ão, quanto é necessario, mesmo para felicidade do homem, que lhe fossem impostas privações, que lhes fossem dotados alguns males. Vós vereis principalmente, que, se o homem, sobre a terra, não tivesse já mais sido exposto ás perseguições da "desgraça," só a lembrança da morte viria a ser para elle ũa fonte perenne de penosos pensamentos; e era mui preciso sobre a terra submettel-o á morte. Vereis, que o homem não teria recebido o seu mais bello previlegio, o de poder adquerir o merito, se elle não tivesse já mais podido conhecer as privações, e o soffrimento.

Com tudo era da generosa grandeza do autor do mundo o compor a sua obra de predilecção de todos os bens, que podião ser-lhe concedidos.

Entretanto, meu amigo, vede, que condicções deverião ser reunidas na nossa composição! Era preciso, que fossemos tudo, quanto ũa creatura pode ser; era preciso, que nos fossem impostas privações e penas; era preciso, que nosso corpo e nosso caracter fossem distinctos por differenças sensiveis; era preciso, finalmente, que fossemos tratados com igualdade.

Pois bem, meu amigo, sabiamos deste estreito horizonte, que não tem otura extensão, que a do nosso amor para com nós mesmos; elevemos nosso entendimento a o supremo ordenador dos homens e das cousas; nós vamos encontrar todas estas condicções prehenchidas por sua sabedoria e por sua bondade.

"A sorte do homem, considerada na reunião de suas partes, é a obra da natureza inteira, e todos os homens são iguaes por sua sorte."

E' tudo, quanto Deus podia fazer, e é tudo, quanto elle tem feito a nosso favor por sua suprema benevolencia.

Meu amigo, interrompeo "Amodéo", preparado por tudo quanto accabaes de dizer-me, esta ultima ideia veio tocar-me. Mas ainda me parece, que a impressão, que hei recebido, resulta um pouco mais de seu ardimento, que de sua verdade.

Deixai-me desenvolvel-a, respondeo "Lorenço", e vós accabareis, como é de esperar-se, por encontrar nella mais verdade, que ardimento.

Temos começado por definir a felicidade absoluta, e, por opposição, a "desgraça" absoluta. A felicidade absoluta é o gozo de todos os bens particulares, a que nossa natureza pode chegar; a "desgraça" absoluta é a privação desses bens. Não é difficil demonstrar, que não existem nem ũa nem outra cousa.

Primeiro que tudo, para possuirmos a felicidade seria necessario termos recebido da natureza todas as faculdades, de que o homem é susceptivel. Não digo, que isto seja impossivel; mas observo, que isto nunca tem tido logar. Segui com detalhe todos os individuos de vosso conhecimento, e vereis, que ainda aquelle, que tem recebido as maiores avantagens, tem ainda falta de muitos presentes naturaes. Estes presentes são a força, a saude, a destreza, a formosura do corpo, a sagacidade do espirito, a extenção da memoria, o calor da imaginação, a solidez do juizo e a sensibilidade da alma.

Demoremo-nos, meu amigo, sobre esta enumeração, cujo aggregado faz a perfeição natural do homem. Vede, reflecti; conheceis-vós algum, sobre quem tudo isto se encontre junto? Reparae, meu amigo, que fallamos da perfeição natural no ultimo termo, e que, na endagação, que proponho a vossa lembrança, deveis unir as mas brilhantes vantagens exteriores, o genio de Newton, o talento de Racine, e a alma de Fenelon.

Observae, que estes homens celebres nos dão, cada um no seu genero, a medida do que o homem pode ser, e que nos devemos ajuntal-as todas em o nosso espirito, logo que quizer-mos fixar nossas ideias sobre o perfeito absoluto.

"Lorenço" calou-se por alguns momentos, e depois continuou: Assim reconheceis vós, que ainda não achastes ũa pessoa revestida de todos os dons.

"Amedéo" confessou, que isto era ũa verdade.

-- Vós não a achareis, continuou "Lorenco", nem ninguem; a natureza tem recebi to a lei de se oppor a isto, fazendo nascer de toda a vantagem bem determinada ũa privação ou um defeito. Este sonho de imaginação, que prodigaliza a um só individuo o aggregado de todas as vantagens, só se realiza em alguns dos nossos livros; e eu penso, que estes livros nos fazem um máo serviço pois disgostão a humanidade commum pelo effeito da comparação. Sendo esta primeira verdade reconhecida, meu amigo, que nenhum homem é naturalmente perfeito, sigamos a cadeia de observações, que são a sua consequencia.

(Continua.)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Premios sahidos na extracção da 2.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro Publico, principião a ser pagos no dia 9 do corrente mez das dez horas da manhãa ás 2 da tarde, cujo pagamento continuará a ser feito regularmente nos dias 10, 11, e 12 no Escriptorio do Thezoureiro Manoel Alves Guerra na rua do Vigario, e deste ultimo dia em diante serão feitos os pagamentos nas Quartas, e Sabbados de todas as Semanas.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 6.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 15 de Março proximo futuro achão-se á venda nos lugares já annunciados.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O abaixo assignado, Thezoureiro da Loteria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz publico, que a Meza actual tem resolvido, que as rodas corrão no primeiro de Março proximo futuro; da 2.ª parte da 5.ª Loteria, cujos bilhetes achão-se a venda na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, na Boa-vista; do Snr. João Moreira Marques, em S. Antonio; e do Sr. Vieira cambista, e do Sr. João Cardozo Ayres no Recife.

José dos Santos Nunes d'Oliveira.

Avisos Diversos.

☞ Aluga-se um pequeno citio, ou mesmo uma casa sem citio, que fique a margem do Capibaribe, no logar da passagem, ou pouco adiante: quem o tiver declare, ou dirija-se á rua da praia a tratar com Joze Bernardino de Sena.

☞ A paderia da rua Direita D. 10, precisa de um homem para trabalhar na maceira, forro ou cativo: quem estiver nas circunstancias, annuncie.

☞ Na aula para meninas, estabellecida no 2.º andar da casa cita na rua da Cruz D. 4, junto a Tipographia; se recebem mais algumas meninas, pensionistas, meias pensionistas e externas: tambem se admittem meninos, que não excedão á idade de oito annos; pardinhas e pretas, forras, ou cativas, para se lhes ensinar a engomar, e tudo mais que seus parentes, ou senhores quiserem. As pessoas que dirigem esta escolla, esperão dos Snrs Pais de familia, a continuação da mesma confiança com que athé aqui se tem dignado honrallas. Na mesma casa se aceitão, para fazer todas as qualidades de custuras, e bordados; marca-se roupa de 5 qualidades, sendo as letras mais faceis a 10 rs., e as mais difficeis a 20 reis.

☞ Por precisão, vende-se uma escrava moça, que sabe lavar de varrella e sabão, engomma, e cosinha suffrivelmente, muito esperta, e deligente: na rua do Mundo Novo, D. 33, caza defronte do lampião, que fica no centro da rua.

☞ Pede-se a quem for offerecida uma figa de ouro, de mão virada que a apprehenda, e dirija-se a rua Augusta, casa terrea defronte do lampião, ou na loja de livros n. 37 e 38, que será gratificado.

☞ Quem quizer comprar por preço commodo um Piano com boas vozes, um Toucador de Senhora, e uma Secretaria, com pouco uso; dirija-se a rua da Aurora, segunda casa, segundo andar.

☞ O abaixo assignado, como interessado no Inventario dos bens da Testadora Francisca da Rocha Bizerra, que se procede perante a 1. Vara do Civel, e Orfãos desta Cidade, e de quem é Testamenteiro o Snr. Ignacio Alves da Silva Santos, faz certo ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio, ou transacção de sorte alguma que seja com o mesmo Snr. Silva Santos, a respeito dos bens do monte da fasenda, e mesmo dos seus, poder, os seus bens estão obrigados a satisfação, quando tenha de haver qualquer extravio seu, e por consequencia não estão livres, e desembaraçados. Qualquer pois, pois não tendo elle ainda prestado conta do Testamento, e sendo responsavel pelas rendas, e maisdinheiros, que existe em se que não obstante, contrahir tractos a semelhante respeito com o dito Testamenteiro, terá de suscitar questões, como mais de uma vez se tem feito publico, por este Diario, sob as penas da Lei.

Manoel Thomaz de Freitas.

☞ Aluga-se uma casa terrea sita na rua nova que vai para Trempe, com sufficientes comodos para uma numerosa familia; a pessoa que a quiser alugar dirija-se ao Pateo da Santa Cruz a a tractar com o seo proprietario João Sebastião Piretti.

☞ A Capatasia Externa da Alfandega recebe gente para o serviço da mesma, forros ou cativos, a tratar com arsenio Fortunato da Silva para designar a qualidade do serviço dos forros que se queirão sugeitar ao mesmo trabalho.

☞ Quem tirou huma carta do correio, viuda do Rio de Janeiro pelo ultimo Vapor para Manoel Rodrigues Pinheiro queira entrega-la na loja do Snr. Jose Antonio Vieira de Souza na rua da Cadeia do Recife cuja carta suppoe-se ser tirada por engano não obstante ja ser a segunda que falta.

☞ Na rua do Queimado casa D. 7 vende-se um cavallo novo, de bonita cor, muito forte e bom tamanho.

☞ Precisa-se de hum menino portuguez para caixeiro da loje; annuncie.

☞ Precisa-se de hum creado, forro ou cativo, para todo o serviço de huma casa de pouca familia, quem se achar nestas circunstancias dirija-se a rua do Trapiche Novo, N 14.

Por preso commodo vende-se duas mezas pequenas nova, quem as pretender; dirija-se ao Pateo da Santa Cruz; loja do Sr. Euzebio. Na mesma tambem vende-se quatro duzias de forma de fazer velas

☞ Vende-se uma negra de 22 annos de idade, avista se dirá as abilidades; na rua da Cedeia velha do Recife, loja de miudesas, D. 5.

☞ Precisa-se de um caixeiro que tenha té 16 annos de idade, portuguez, que tenha chegado proximo; quem se achar nas circunstancias dirija-se a padaria da rua direita D. 31.

☞ Allaga-se hum sobrado de um andar proprio para grande familia, essa decente; na rua da sanzalla velha ho Recife numero 36, e no mesmo tambem se trata um armamasem proprio para recolher fasendas de molhados.

Arrenda-se hum sitio com casa de Sobrado na passagem da Magdalena, entre as duas pontes; quem o pretender dirija-se a rua da Gloria sobrado D. 30.

☞ A professora particular, que mora em o segundo ardar do sobrado D. 10 defronte Theatro, scientifica aos pais de suas alumnas e a quem convier, que se acha no exercicio do seo ministerio.

☞ A viuva e filhos de João Francisco Teixeira da Cruz, que morou em Jiguaribe e Aracati, queirão apparecer em Pernambuco na rua do Vigario numero 7, a negocio de seu interesse.

☞ Quem annunciou querer comprar uma cabra bixo, com todas as qualidade que exige, tendo de mais a galantaria, que faz tres annos que dá leite, sem cabrito, e já manilha, e está bastante gorda, dirija-se a Olaria de Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante, defronte das bicas onde as canoas recebem agoa no Monteiro.

☞ Quem annunciou no Diario de quinta feira proxima passada, sobre N. 5, querer alugar huma escrava que soubesse cosinhar, e faser todo o serviço de huma casa, dirija-se ao principio do atterro das 5 pontas casa contigua a do Padre Luiz, no quarteirão de casas de Antonio Luiz Ribeiro de Brito, que ahi achará com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 8 do corrente percisar de huma mulher branca, ou parda para criar hum minino de 14 meses, sendo queira mandar criar em casa de huma Snra. branca capaz sem filhos e de bons costumes dirija-se a rua do Cotuvello casa D. 21.

☞ A pessoa que annunciou precisar de uma cabra bixo com muito leite, a costumada criar meninos, dirija-se a rua do Fogo ao pé do Rosario D. 25, que achará com quem tratar.

☞ Offerecesse um rapaz Brasileiro para caixeiro de qualquer occupação excepto venda, tem bastante pratica para negocio, e bem conhecido nesta praça, sabe ler, escrever e contar; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a travessa de S. Jose D. 15 para tratar.

☞ Troca-se um preto de idade de 24 annos, pauca mais ou menos, por um moleque de 12 annos: na rua do Collegio D. 8.

☞ Quem precisar de um moço portuguez para caixeiro de escripta, ou de cobranças, que de tudo tem pratica annuncie.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Aurora D. 3, com muito bons commodos; a tratar no segundo andar do mesmo.

☞ Arrenda-se uma propriedade em o lugar de Maria farinha, com casa de vivenda com commodos para uma grande familia, com olaria, dous fornos de cal, salinas coqueiaos, cajueiros, e outras fructeiras, matas, terras de rossa e lavoura, e cercado para gado: quem pretender dirija-se a Joaquim José Ferreira de Carvalho, escrivão morador na rua das trincheiras

☞ A pessoa que annunciou precisar de uma pardinha com prendas, e de bons costumes, dirija-se a rua do fogo ao pé do Rozario D. 95.

☞ Na rua estreita do Rozario casa D. 17 exista uma carta vinda da Cidade do Porto na Barca Leal, para Rafael Ferreira da Cunha.

☞ A quem for offerecido ou quem souber de um vestido de cambraia do bom tom, com palmas saltiadas, babado e rufo, bico de linho no talho, duas ordens de bicos nas mangas, foi furtado por um negro do tanque do Sr. Catão, não só furtou este vestido como outras peças, dirija-se a rua de agoas verdes D. 38.

☞ Os Srs Bernardinho de Sena Henriques, Candido José Maciel, e João de tal com taboleiro de miudezas ao pé da ponte, dirijão-se a venda da quina defronte do theatro, para receberem umas cartas

☞ Quem tiver uma carta vinda do Rio de Janeiro para Joaquim Alves Barboza queira entregar a Valentim José Correia, no beco do Campello.

☞ Precisa-se arrendar um sitio com baixa para capim, e que tenha terreno para outras plantações, sendo na passagem da Magdalena, torre, remedios, palmeira e giquiá; quem tiver annuncie.

☞ Bento José de Mattos avisa aos seus freguezes, que mudou a sua officina da rua do Livramento para o beco do padré junto a primeira loja do Sr. Gabriel.

☞ João Marinho Falcão actual administrador do patrimonio da Capella da Conceição dos coqueiros faz sciente a todos os proprietarios que tem predios em terras pertencentes a mesma capella que vão pagar o foro sem demora a seu bastante procurador José Joaquim do Espirito Santo, advertindo aos que excederem de 3 annos, não recebe, sim procede na forma da Lei, faz-se este annuncio para se não chamarem a ignorancia de não saberem que recebe o foro, para este fim espera-se até o restante deste mez de Fevereiro, e dahi endiante continua-se a executar aos que merecerem.

☞ Na rua das trincheiras sobrado n. 21, lava-se, e engomma-se com perfeição e preço commodo

☞ Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou viuvo, dirija-se a venda da quina do beco das barreiras D. 24.

☞ Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa vista, compra relogios de boa qualidade em segunda mão, e tambem vende em conta, faz-se troca, afiançando-se aos compradores; o mesmo dá dinheiro a premio sobre pinhores de relogios

☞ Quem annunciou querer vender um sobrado na rua direita annuncie sua morada.

☞ Precisa-se alugar um moleque de idade de 14 annos, pagando-se o quo for rasoavel; no pateo da S. Cruz padaria D. 3.

☞ Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de prata, ouro, e brilhantes, a qualquer hora nos dias uteis, e Domingos e Santos até ao meio dia; na rua das trincheiras D. 9.

☞ Da-se 450,000 a juros de dous por cento ao mez; na rua do Cabugá loja de fazendas D. 2.

☞ Quem tiver a dar alguma roupa a lavar, engommar e anilar tudo por preço commodo, dirija-se a rua do muro da Penha D. 10.

☞ O abaixo assignado roga ao Snr. Luiz Barbalho proprietario do engenho Contendas da comarca de S. Antão o favor de ver se o escravo fugido mencionado no diario de 8 do corrente tem os signaes seguintes; chama se Benedicto, ladino de idade de 40 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, cabeça pontuda, olhos pequenos, e cor de fogo, rosto comprido e cheio, barbado, de suissas, finge-se maluco, e encruza os braços quando falla; este escravo fugio no dia 11 de Novembro do anno passado, vestido de calças de brim branco, e camisa de algodãozinho, e levava uma gamela de cajú, he natural que se lembrem do sertão onde foi creado, e por isso desse errado o nome de sua senhora este escravo foi comprado pelo abaixo assignado no dia 17 de Setembro do anno passado ao Sr. José dos Santos Souza.

O Major José Gabriel de Moraes Mayer

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Brigue Escuna D. Pedro Segundo, Capitão Joaquim José de Santa Anna; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu Consignatario Manoel Joaquim Gomes e Silva.

PARA BAHIA o Hiate Nacional Flor de larangeira, sahe impreterivelmente no dia 12 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n 17.

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade o bem conhecido Bergantim Portuguez Flor de Beira; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão ou, ao seu consignatario Manoel Francisco Pontes, na rua da senzala velha.

PARA MONTEVIDEO segue com muita brevidade o Brigue Oriental Indio, Capitão Vicente Nicolini; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA ILHA DE S. MIGUEL segue viagem o Brigue Triunfo, Capitão Alexandre José Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos falle com José Antonio Gomes Junior no Recife rua da Cruz n. 12, ou com o mesmo Capitão.

PARA O ARACATY pelo Assú o veleiro Palabote Vingador, tem ja a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seo proprietario Domingos Antonio de Azevedo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA SANTOS até o dia 20 do corrente o Bergantim Nacional Jupiter; quem quiser carregar ou transportar-se falle ao Capitão, ou na rua do Vigario n. 7.

Compras

☞ Ou troca-se uma negra parida de pou, que tenha bom leite; na rua direita D. 49 no primeiro andar, ou annuncie.

☞ Dous ou 3 banquinhos de qualquer madeira, de 8 até 10 palmos cada uma, e a obra das cartas do Papa Ganganeli; quem tiver annuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos, com habelidades ou sem ellas, de idade de 12 a 20 annos; trata-se com José Pereira Saraiva a bordo do Patacho Saraiva, ou com A F. dos Santos Braga na rua da moeda n 141

☞ Alguns pés de mangabeira e sapoty; na rua das trincheiras D 9.

☞ Um bicudo que seja muito bom cantador, que tenha boas xoromellas, ou bons estouros, que cante todo o dia, e que tenha ja feito todas as mudas, querendo o vendedor confia-lo da pessoa que o pretende por alguns dias, por sua conta e risco para se ver a sua bondade e merecimento; nesta Typografia se dirá.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré

☞ Xaropes de Groselhas e outros de superier qualidade: na rua nova; loja D. 7.

☞ Cazaes de Pombos bons batedores, nas 5 Pontas D. 70

☞ Um selle com o seu competente traçado, um correame com ferragens douradas, uma barretina de pello com aparelho do Rio de Janeiro, e uma banda de lã; tudo novo, e em bom estado; nesta Typographia se dirá quem vende.

☞ Dous cavallos um ruço, e outro alazão, o primeiro he esquipador, e o segundo carregador; na estrada nova no primeiro sitio ao lado direito.

☞ Taboado de pinho da Suecia de 10 a 30 palmos de comprido, costado, costadinho, assoalho e forro o mais alvo e comprido que tem aparecido; junto a cadeia por baixo do Sr. Cardozo.

☞ Uma escrava de angola, de idade de 18 annos, bonita figura, tem sido até o presente recolhida, faz e corta camisa e vestidos e veste uma senhora, duas ditas com boas habelidades, uma molata de 20 anno, com as habelidades da cima dita, dous pretos para todo o serviço um delles he bom canoeiro, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, e uma negrinha de idade de 10 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

☞ Mel ne abelha urucú muito novo, uma porção de boa prata, uma grande gamela, 4 pipas vazias, um realejo que toca dando-se corda um relogio de cima da mesa, dous selins uzados, e medidas de folha e páo que forão de venda; nas 5 pontas D 23.

☞ Um escravo cabra de bonita figura, de idade de 20 annos, he bom carreiro, mestre de fazer assucar, e optimo oleiro; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Viveiros com casaes de canarios de Imperio nascidos no paiz, tendo alguns ovos, canarios do mesmo em gaiolas separadas, uma sabiá, 3 rolas chamadas da india, cor de ganga, um cuchicho, e mais alguns passaros todos muito cantadores, e boas gaiolas para sabiá e chechéo; na rua direita D. 53 no primeiro andar das 6 as 8 horas da manhã e das duas a cinco e meia da tarde

☞ Uma cabra de idade de 18 annos, de bonita figura, cozinha, lava, e engomma liso, sem vicio nem achaque o que se a fiança, ao comprador se dirá o motivo; na rua do collegio venda de Sebastião José Gomes Penna.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá e um camapé, tudo com assento de palhinha, por preço commodo; na rua da cadeia do Recife loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza se dirá.

☞ Um moleque de idade de 16 annos, com principio de cozinha, bom comprador de rua, e habil para qualque officio; na rua da Gloria no sobrado de um andar defronte do convento.

☞ Farellos da melhor qualidade em saccos, muito em conta; na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Superior farinha do Rio de Janeiro, em sacas e agranel; a bordo da Barca Firmesa ancorada na praia do collegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga, na rua da moeda n 141.

☞ Um negro de idade de 26 annos, de nação, bom canoeiro, e entende de marcineiro e carpina; no beco da lingoeta, no sobrado por cima da venda do Sr. Aires.

☞ Bichas chegadas proximamente; na praca da Boa vista botica D. 10, e junto a mesma, na loja de miudezas, cera branca para limas de cheiro.

☞ Um cavallo castanho bom carregador baixo até meio, em boas carnes, e com todos os seus pertences; na rua da cadeia velha loja por baixo do sobrado do Corretor Oliveira

☞ Farinha de mandioca a melhor que á no porto a 4200 o alqueire sem saca, e com dita a 4800; na rua da cadeia do Recife loja n. 17.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua da calçada, em chãos proprios, e uma preta boa engommadeira, e cozinheira; na rua da penha D. 17.

☞ Um fardamento completo para Commissario de policia por preço commodo; na rua do cabugá loja de fazendas D. 2

☞ Um moleque de idade de 22 annos, official de sapateiro; na rua direita D. 59.

☞ Sapatos francezes de uma sola a 1440, ditos de duas ditas a 1920, ditos a 2880, sapatos francezes de duraque, botins para senhora a 2240, gaspias para homem, sapatos de setim para meninas a 800 rs., ditos de marroquim para senhora a 480, botins de bezerro, meias de linho mui finas para senhora, e outras muitas cousas por preço commodo; no atterro da Boa vista D 16.

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lençóes, pano de linho infestado, lencos de seda para gravata e de mão, toalhas de linho alcuxuado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do fagundes D. 5.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Um fardamento completo para guarda nacional de cavallaria, por preço commodo; na praça da Boa vista D. 10.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 11 de Novembro do p. p. um preto de nome Benedicto, ladino, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, cabeça pontuda, olhos pequenos e cor de fogo, rosto comprido, e cheio, barbado, de suissas, finge-se maluco quando falla, levava quando fugio uma gamela de cajú, vestido de calças de brim branco e camisa de algodãozinho; quem o pegar leve ao sitio do Major Mayer no corredor dor Bispo, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 18 de Janeiro a preta Getrudes, de nação calabar, alta, cor fula, muito magra, os pés inchados, uma chaga na perna esquerda, um dente da frente da parte de cima arrancado, os furos das orelhas tapados, um delles com um carossinho, vista espantada; quem a pegar leve a rua das trincheiras D. 12, que será recompensado.

☞ Domingo 31 de Janeiro p p, sairão do sitio do abaixo assignado, denominado Araça, na estrada do Remedio, da parte do rio, 3 pretos com os signaes seguintes: 1. de nome Bento, nação Quiçamá, estatura, regular, bastante secco do corpo, canella fina, cara redonda, e bastante descarnada, olhos incovados, bem barbado, cabellos grandes, orelhas pequenas; representa ter 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, sahio com camisa e seroula d'algodão, chapéo de palha, e uma baêta encarnada: 2. de nome Pedro, de nação Benguella, idade de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, de boa estatura, mais grosso do corpo, que o primeiro, cara comprida, testa liza, e muito sizudo, e sempre com a cabeça baixa, bem barbado; levando vestido os mesmos trages que o primeiro, ambos tomão tabaco: 3. de nome Antonio, Benguella, alcunho cauéle, bonita figura, um pouco mais alto do que os dois, representa 22 a 23 annos, pouca barba, bem preto, olhos um pouco grandes, e quando anda é um tanto espantado, bem feito do corpo, e muito esperto, tem as canellas um pouco finas; levou vestido os mesmos trages do primeiro a segundo, e é do mesmo trafico, levando mais uma calça que furtou ao feitor: estes negros não tem a menor beliscadura no corpo de castigo que tenhão soffrido até a presente saida; por isso roga-se a todas as Authoridades policiaes, a quem o conhecimento do presente annuncio chegar, o obzequio de recommendarem aos seus subalternos toda vigilancia sobre a segurança dos ditos escravos; responsabilisando-se o mesmo abaixo assignado por toda a despesa que com a prisão e conducção dos ditos escravos se fizer até sua entrega, alem de uma generoza gratificação de -- Cem mil reis -- por cada um dos pretos, que promette dar aos portadores, ou a qualquer pessoa particular que os apresentar todos, ou algum delles em casa de sua residencia, na rua dos Quarteis do Recife D. 6.

Manoel Antonio de Jezus.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

NOVA ESCOCIA; 48 dias, Brigue Inglez James de 170 tonel, Cap Felippe Sauvages, equip. 10, carga bacalháu; a Mc. Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

PORTO; Brigue Portuguez Ventura feliz, Cap. Antonio Francisco dos Santos, carga assucar, e couros.

PARAHIBA; Brigue Nac. Boa Ventura, Cap. Balthazar José dos Reis, carga sal.

COWES pela Parahiba; Patacho Hamburguez Fortune, Cap. Pitter Piterren, carga assucar.

LIVERPOOL; Brigue Inglez Ariel, Cap. John Hoodlew, carga assucar, e algodão.

TRIESTE; Brigue Inglez Medium, Cap. Thomaz Ksey, carga assucar.

OBSERVAÇAO'.

Acha-se sobre a vella o Brigue Americano Sayrende 238 tonel., Cap. Charles Nicho son, vindo de Terra Nova em 40 dias, equip. 8, carga bacalhau; a Henry Forster & Companhia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841